



Aprovados em concurso para procurador federal pedem nomeação imediata

16/11/2011

Os candidatos aprovados no concurso para procurador federal, em dezembro de 2010, enviaram carta aberta para manifestar o inconformismo quanto ao fato de ainda não terem sido nomeados. Segundo a carta “em fevereiro de 2011, o Governo Federal anunciou um corte de R\$ 50 bilhões no orçamento federal, suspendendo a realização de novos exames e a nomeação de pessoas já aprovadas em concursos federais”.

Os procuradores relatam, ainda, que na ocasião foi afirmado que os concursos seriam analisados casuisticamente e que os que tivessem curso de formação já concluído seriam prioridade. Segundo a carta aberta, o concurso para procurador federal foi finalizado e homologado no dia 21 de dezembro de 2010, com a curso de formação de 15 dias, na cidade de Brasília, o que gerou para a Administração um gasto superior a R\$ 1 milhão, além das despesas de locação do Centro de Convenções, diárias e passagens para os professores, todos procuradores federais, vindos de diversas partes do país.

Uma dos argumentos sustentados pelos aprovados no concurso é que o cargo de procurador está sendo preterido em relação aos outros. Consta da carta que ao longo do ano de 2011, mesmo com a crise mundial, houve diversas nomeações, como, por exemplo, para o cargo de auditor fiscal do Trabalho, em que foram nomeados, em setembro de 2011, 117 aprovados no concurso e, em outubro, mais 103, e para os cargos de especialista e de analista do Ministério do Planejamento, cujos concursos foram finalizados, respectivamente, em janeiro e março de 2011, e nos quais foram nomeados, em fevereiro, abril e agosto deste mesmo ano, o total de 300 aprovados.

A carta ainda trata da nomeação no âmbito do Ministério do Planejamento que ocorreu semanas após a publicação da portaria assinada pela própria ministra da pasta suspendendo, por tempo indeterminado, os efeitos de publicações anteriores que autorizavam novos concursos públicos e o preenchimento de cargos no âmbito da administração federal direta e indireta.

Finalmente, os candidatos aprovados no concurso de procurador federal feito em 2010 “alertam a sociedade sobre os potenciais prejuízos decorrentes da não reposição dos quadros da carreira, exigindo tratamento igualitário aos concursos similares e a sua nomeação imediata, mediante a imediata posse de 170 aprovados para reposição de pelo menos parte dos 308 cargos vagos hoje existentes na carreira”.

Leia abaixo a íntegra da carta aberta.

CARTA ABERTA DOS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PARA PROCURADOR FEDERAL REALIZADO EM 2010

Os candidatos aprovados no concurso para o provimento de vagas para o cargo de Procurador Federal vem informar à sociedade o quadro de abandono em que vivem, protestando pela imediata nomeação de todos os candidatos aprovados pelos seguintes motivos:

1. Em fevereiro de 2011, o Governo Federal anunciou um corte de R\$ 50 bilhões no orçamento federal, suspendendo a realização de novos exames e a nomeação de pessoas já aprovadas em concursos federais ;
2. Na ocasião, foi afirmado que os concursos seriam analisados casuisticamente, e que os que tivessem curso de formação já concluído seriam prioridade;
3. O concurso para procurador federal foi finalizado e homologado em 21/12/2010, com a realização de curso de formação de 15 dias, na cidade de Brasília, o que gerou para a Administração um gasto superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), além das despesas de locação do Centro de Convenções, diárias e passagens para os professores, todos Procuradores Federais, vindos de diversas partes do país;
4. Ocorre que, ao longo do ano de 2011, mesmo com a crise mundial, houve diversas nomeações, como, por exemplo, para o cargo de Auditor Fiscal do Trabalho, em que foram nomeados, em setembro de 2011, 117 aprovados no concurso e, em outubro, mais 103, e para os cargos de especialista e de analista do Ministério do Planejamento, cujos concursos foram finalizados, respectivamente, em janeiro e março de 2011, e nos quais foram nomeados, em fevereiro, abril e agosto



deste mesmo ano, o total de 300 aprovados. Ressalte-se que a nomeação no âmbito do Ministério do Planejamento ocorreu semanas após a publicação da portaria assinada pela própria Ministra da pasta suspendendo, por tempo indeterminado, os efeitos de publicações anteriores que autorizavam a realização de novos concursos públicos e o preenchimento de cargos no âmbito da administração federal direta e indireta;

5. Além disso, conforme anunciado em outubro de 2011, o governo já havia atingido em setembro do presente ano o superávit de R\$ 75,2 bilhões, frente a R\$ 55,7 bilhões no mesmo período de 2010;

6. Os aprovados no concurso de Procurador Federal realizado em 2010 esclarecem que a carreira possui extrema relevância à sociedade, já que cabe ao Procurador Federal promover e defender as políticas públicas essenciais para o desenvolvimento do Estado e bem-estar da sociedade, dentre as quais se encontram os projetos do PAC (Belo Monte, Trem-bala, Angra III etc), da Copa e das Olimpíadas, bem como representar em juízo e assessorar juridicamente mais de 150 autarquias e fundações federais que lidam diariamente com o interesse público, como o IBAMA, a ANVISA e o INSS;

7. Os cargos a serem preenchidos pelos candidatos do concurso de Procurador Federal visam à reposição de pessoal decorrente de aposentadorias e provimentos em outros cargos inacumuláveis, não criando, portanto, novas despesas.

Diante do exposto, os candidatos aprovados no concurso de Procurador Federal realizado em 2010 alertam a sociedade sobre os potenciais prejuízos decorrentes da não reposição dos quadros da carreira, exigindo tratamento igualitário aos concursos similares e a sua nomeação imediata, mediante a imediata posse de 170 aprovados para reposição de pelo menos parte dos 308 cargos vagos hoje existentes na carreira.

Atenciosamente,
Aprovados no concurso de Procurador Federal de 2ª Categoria – 2010.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2011-nov-16/aprovados-concuro-procurador-federal-pedem-nomeacao-imediata/>